

RELATÓRIO
ANUAL



PRO
Rim

2016





Diretoria Executiva

Presidente

Dr Marcos Alexandre Vieira

Vice- presidente

José Gomes Santana

Diretor Financeiro

Guilherme Adamo Garcia Maggi

Conselho Curador

Sônia Maria Tavares Vieira

José Rovani Rodeghiero Kurz

Rosalvo de Oliveira

Ivandro Geraldo de Souza

Roy Veloso Schmalz

Marcelo Teixeira dos Santos

Stefan Rodrigues Soares Bogo

Fabricio Bittencourt

Alessandro Truppel Machado

Expediente

Relatório Anual de Atividades - 2016

Responsável

Gilberto Germani Meyer

Diretor Administrativo

Desenvolvimento

Departamento de Comunicação
e Marketing Fundação Pró-Rim

Projeto Gráfico

Teken Comunicação

Índice

- 04 Mensagem do Presidente
- 05 A Doença Renal
- 08 A Pró-Rim
- 09 Dados de Atendimento 2016

- 13 **ASSISTÊNCIA MÉDICA**

- 14 Vida Center e Unidades Renais
- 24 Setor de Transplante Renal

- 30 **EDUCAÇÃO E PESQUISA**

- 31 Instituto Pró-Rim de Educação e Pesquisa em Saúde
- 31 Filantropia/Bolsas
- 34 Pesquisa Científica
- 35 Pesquisa Clínica
- 40 Residência Médica

- 44 **GESTÃO DE PESSOAS**

- 46 **CAPTAÇÃO DE RECURSOS**

- 47 Doações via Call Center
- 50 Recursos provenientes de projetos
- 52 Campanha Doação, um ato de amor

- 54 **COMUNICAÇÃO**

- 62 **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**





Mensagem do Presidente

Dr. Marcos Alexandre Vieira

Temos orgulho em apresentar a você nosso Relatório Anual de Atividades 2016! Com isso, queremos compartilhar nossos números e resultados do ano que passou, graças ao trabalho dedicado de nossa competente equipe e a solidariedade da população que contribui conosco na missão de Salvar Vidas.

Podemos definir 2016 como um período de superação, trabalho, dedicação e conquistas. Apesar de todas as dificuldades que o país atravessou, temos muito a comemorar em termos de crescimento e a certeza de termos realizado o melhor.

Registramos números expressivos. Foram mais de 89 mil sessões de hemodiálise, nos aproximamos da marca de 1.500 transplantes, 1.986 consultas no ambulatório de transplante, 613 pacientes em hemodiálise, 22.400 lanches servidos na hemodiálise aos pacientes e 975 atendimentos online com esclarecimento de dúvidas sobre as doenças renais.

Entre os destaques, está o investimento na nova sede em Palmas (TO) que vai ficar inteiramente adaptada para prestar atendimento cada vez mais qualificado aos nossos pacientes. A unidade terá 1.500 metros², o mesmo espaço do Vida Center em Joinville e deve ser inaugurada até o final de 2017.

Temos ainda a destacar a permanência pelo oitavo ano consecutivo na seleta lista das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Esta conquista demonstra que somos felizes no trabalho e o reconhecimento é uma forma de nos impulsionar para ficar ainda melhor.

É preciso registrar também o crescimento do Iprebs, com o novo laboratório de habilidades, novas salas que estão por vir e com a meta atingida de 1.000 alunos. Tivemos mais avanços em termos de qualidade como a recertificação da ONA Nível 3 e o trabalho na busca da certificação internacional Qmentum que deve acontecer em 2017.

Em 2016 o setor administrativo fez a diferença, sempre buscando fazer mais com menos, atuando intensamente na frente de captação de recursos e mostrando nosso trabalho para o Brasil. Destaque para as máquinas doadas pelos Arautos do Evangelho e Fundação Phoenix, para Campanha “Doação, um ato de amor” com mais de duas mil camisetas e arte assinada pelo artista Luciano Martins, já adquiridas através de doações e para o projeto Rins do Riso aprovado pela Lei Rouanet. Nosso time do call center com uma equipe motivada e comprometida atingiu resultados expressivos, além de inovarmos com o Home Office, tendo operadores ligando das suas próprias casas.

Nossos tratamentos diferenciados na área de prevenção, nos consultórios e na diálise e transplante, também seguiram fazendo muito mais para os nossos pacientes. Um trabalho em equipe com valores como ética, competência, agilidade e superação é exemplo para o Brasil.

Acredito que nossa grande conquista se resume nos resultados da pesquisa de satisfação junto aos nossos pacientes. O índice de 92,77% na satisfação geral dos pacientes demonstra o amor que cada um de nós dedica às atividades, salvando vidas em tudo que fazemos. Neste relatório existe muito de cada um de nós. O trabalho integrado garante resultados importantes e nos motiva a continuar nesta missão gratificante.

Doença Renal Crônica



A insuficiência renal crônica ocorre quando uma doença ou outra condição de saúde prejudica a função renal, causando danos aos rins – que tendem a agravar-se ao longo de vários meses e até mesmo anos.

Os fatores que podem aumentar o risco de uma pessoa desenvolver insuficiência renal crônica incluem: diabetes, hipertensão, doenças cardíacas, fumo, obesidade, colesterol alto, ter histórico familiar e 65 anos de idade ou mais. A doença renal crônica piora lentamente com o tempo. Nos primeiros estágios, pode ser assintomática.

A perda de função geralmente demora meses para ocorrer. Ela pode ser tão lenta que os sintomas não aparecem até que o funcionamento dos rins seja menor que um décimo do normal. Ou seja, quando a pessoa perceber, ela já está com o funcionamento dos rins completamente comprometido.

Primeiros sintomas

Os primeiros sintomas da doença renal crônica, em geral, também ocorrem com frequência em outras doenças e podem ser os únicos sinais da insuficiência renal até que ela esteja em estágio avançado. Os sintomas podem incluir: mal estar e fadiga, coceira generalizada (prurido) e pele seca, dores de cabeça, perda de peso não intencional, perda do apetite e náuseas. Os exames que verificam o funcionamento dos rins abrangem: níveis de creatinina, BUN (nitrogênio ureico no sangue) e depuração de creatinina.

Hemodiálise

O momento para começar a diálise depende de diferentes fatores, como os resultados dos exames de laboratório, a gravidade dos sintomas e a disposição do paciente para as sessões. O paciente deve começar a se preparar para a diálise antes que ela seja efetivamente necessária. A preparação envolve aprender sobre a diálise e os tipos existentes, além dos procedimentos que devem ser realizados antes das sessões. O transplante de rim surge como uma das últimas opções para um paciente de insuficiência renal crônica.

Tratamentos

Controlar a pressão arterial é a chave para atrasar a maior parte dos danos causados pela insuficiência renal crônica. O objetivo desta fase do tratamento é manter a pressão arterial abaixo de 130/80 mmHg, ou seja, 13X8. Outros tratamentos podem incluir: medicamentos especiais usados para ajudar a impedir que os níveis de fósforo no sangue fiquem muito altos; tratamento para anemia, com adição de ferro à dieta; uso de suplementos orais de ferro; injeções intravenosas para suprir a necessidade dessa substância na corrente sanguínea e transfusões de sangue; suplementos de cálcio e de vitamina D. Alterações na rotina e nos hábitos diários e alimentares também devem ocorrer. Aliados ao tratamento médico, essas adaptações à atual condição são essenciais para garantir a qualidade de vida do paciente.



Doença Renal Crônica

Cenário nacional

Defasagem

Um dos principais problemas é o valor pago pelo Sistema Único de Saúde (SUS) às clínicas que realizam os procedimentos. O custo mínimo da sessão de hemodiálise fica em torno de R\$ 256, mas o sistema público não reajusta o repasse há anos, com ressarcimento de apenas R\$ 179. Com o passar dos anos, essa questão matemática se transforma em limitação para o prestador de serviço e em desespero para o paciente renal.

Urgência

Os números mostram que a evolução da doença cresce assustadoramente no país. Por isso, a Pró-Rim investe na ampliação do seu atendimento e recebe pacientes de todas as partes do país, para a realização do transplante renal. No entanto, precisamos avançar mais e implantar unidades de hemodiálise em outras regiões do Brasil, assim como fizemos em diversas cidades de Santa Catarina e também em Palmas (TO).

Números impactantes

A doença renal mata tanto quanto o trânsito e os homicídios. É uma epidemia silenciosa. Segundo a Sociedade Brasileira de Nefrologia, 10 milhões de brasileiros sofrem de alguma disfunção renal. Desse total, mais de 120 mil fazem hemodiálise, um tratamento de limpeza do sangue quando os rins não funcionam adequadamente. Destes, 35% têm a indicação de transplantes e esperam na fila para realizar o procedimento.

Crescimento estagnado

Anualmente, cerca de 30 mil pacientes precisam entrar no sistema de diálise brasileiro. Nos últimos 10 anos, o número de pacientes cresceu 71%, enquanto as unidades de diálise aumentaram apenas 15%. Atualmente, existem 715 unidades, mal distribuídas pelo país. Mais de 85% dos pacientes renais são tratados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante, seriam necessárias nove mil vagas novas por ano, mas o país só consegue criar pouco mais de duas mil. A consequência imediata é a superlotação, devido à falta de centros de tratamento. Isso encarece ainda mais o atendimento, pelas complicações à saúde do paciente, podendo levá-lo à morte.

Pró-Rim

O sonho de fazer um tratamento diferenciado para os pacientes que apresentam doenças renais crônicas, bem como a constatação das dificuldades existentes na saúde pública, levou os dois médicos nefrologistas, Dr. José Aluísio Vieira e Dr. Hercilio Alexandre da Luz Filho, a mobilizarem a comunidade, culminando com a criação da Fundação Pró-Rim em 22 de dezembro de 1987.

Uma entidade de administração privada, filantrópica sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública municipal, estadual e federal.



A Fundação Pró-Rim recebe cerca de 99% dos pacientes oriundos do Sistema Único de Saúde, SUS. Anualmente realiza mais de 56 mil atendimentos ambulatoriais, 80 mil sessões de hemodiálise e já ultrapassou a marca dos 1.500 transplantes renais.

Está presente com centros de diálise próprios e em parcerias nas cidades de Joinville, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul, Mafra e Balneário Camboriú em Santa Catarina, em Goiânia (GO) e também no estado do Tocantins nas cidades de Palmas, Araguaína e Gurupi. Desenvolve ações em parceria com associações de pacientes renais crônicos em Caxias do Sul (RS) e nas cidades do Triângulo Mineiro (MG). Sua força está no apoio que recebe da sociedade e de seus contribuintes que ajudam a manter e criar uma nova filosofia de tratamento dos doentes, que merecem carinho, amor, respeito e preservação da sua dignidade.



Missão

Salvar vidas dos pacientes renais em tudo o que fazemos.

Visão

Ser referência nacional com excelência nas áreas de assistência médica, educação e pesquisa clínica.

Valores

- Comprometimento com a luta pela vida das pessoas;
- Transparência, ética, amor e dignidade nas atividades que realizamos;
- Busca contínua e incansável do aprimoramento de todos os setores da Fundação Pró-Rim;
- Foco no “tratamento humanizado” com qualidade.

Títulos e registros

Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, conforme Portaria 677 de 31.07.2015 da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, o certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde foi renovada para o período de 05.02.2012 a 04.02.2017

Declarada de Utilidade Pública Federal, conforme Decreto Presidencial de 27 de maio de 1992

Declarada de Utilidade Pública Estadual, conforme a Lei ° 3. 772 de 27 de maio de 1992

Declarada de Utilidade Pública Municipal conforme Lei ° 2.345 de 28 de setembro de 1989

Registrada na Secretaria de habitação, saneamento e desenvolvimento comunitário do Estado de Santa Catarina, sob n.º 1.101 - 01 de 14 de novembro de 1991.

1.475

Número de transplantes já realizados

89.446

Sessões de hemodiálise por ano

1.986

Consultas no ambulatório de transplantes por ano

613

Pacientes em hemodiálise

22.400

Lanches entregues na hemodiálise aos pacientes por ano

975

Atendimentos Dr. Online por ano

31

Nefrologistas formados no programa de especialização

+ DE

1.000

Alunos matriculados no Instituto Pró-Rim de Educação

99,3%

Pacientes SUS

Prêmios e reconhecimentos

Certificação de Qualidade ONA Nível 3 – Excelência

Eleita entre as 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil. Revista Você S/A – Desde 2009.

Empreendedor Social.

Prêmio “Ser Humano” pela ABRH.



Rumo aos 30 anos

Fundadores

Dr. José Aluísio Vieira



Dr. Hercilio Alexandre da Luz Filho

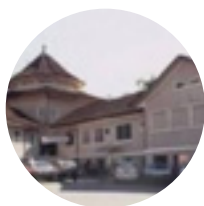


Criação da Fundação Pró-Rim



1987

Início da parceria com o CTDR em Jaraguá do Sul



1992

Inauguração da 1ª fase da Unidade Vida Center



1999

Criação do Voluntariado da Pró-Rim



2002

Início das atividades de educação do IPREPS



2005

Inauguração da filial de Gurupi/TO



2007



Início da 1ª fase de construção da Unidade Vida Center



Início da parceria com o CTDR em Mafra



Inauguração da filial de São Bento do Sul



Inauguração da filial de Balneário Camboriú



Parceria com Instituto de Nefrologia de Goiânia



Desenvolvido o Programa Educar para Prevenir

Linha do tempo



Inauguração da sede própria do IPREPS

Formatura da 1ª turma do curso Técnico em Enfermagem

Alcançou a marca de 1.000 transplantes

Prêmio Empreendedor Social – Folha de São Paulo

Pró-Rim é classificada pela 8ª vez entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil



2008

2009

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016



Pró-Rim é classificada pela 1ª vez entre as 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil



Início das atividades do IPREPS em São Francisco do Sul



Pró-Rim conquista Prêmio Ser Humano



Ano letivo em nova sede do IPREPS no centro de Joinville/SC

Salvar vidas do paciente renal, em tudo o que fazemos

Os pacientes que fazem hemodiálise necessitam deslocar-se até as nossas unidades 3 vezes por semana e permanecem por 4 horas realizando a sessão que realiza a filtragem do seu sangue. Eles dependem da máquina de hemodiálise para viver, afinal a função renal é vital e fundamental para o funcionamento do organismo como um todo. Possuem algumas restrições alimentares e devem consumir uma quantidade limitada de água.

Contamos com pacientes renais que realizam hemodiálise há mais de 30 anos. São anos de amizade, de relacionamento de confiança e amor a ele. Para esses pacientes, damos suporte clínico, nutricional, psicológico e social. Como muitos deles não podem mais exercer atividade profissional, apoiamos com a entrega de cestas básicas e auxiliamos para que busque ocupações agradáveis que o façam perceber que ele pode manter sua qualidade de vida em meio ao tratamento.

Já os pacientes renais que fazem diálise peritoneal não precisam deslocar-se à unidade, mas realizam seus tratamentos em casa. A maioria desses, fazem enquanto estão dormindo. Para isso, precisam colocar uma bolsa em seus peritôneos. Nesse caso, damos total apoio a ele para garantir que faça bem o tratamento em sua casa e damos muito suporte à família, que tem papel essencial nesse processo. Também trabalhamos para preparar os pacientes que buscam o transplante renal.

No ambulatório realizado na matriz, em Joinville (SC), damos total suporte aos pacientes renais para orientá-lo, prepará-lo e acompanhá-lo antes e depois da cirurgia. Além disso, auxiliamos também os familiares e potenciais doadores do órgão. Ao longo da história da Pró-Rim, são mais de 1500 transplantes renais realizados em pacientes de diversas regiões do Brasil e até mesmo do exterior. O paciente renal é nosso maior tesouro. E todos, independentemente do setor, trabalham para garantir que ele receba um tratamento especial e diferenciado, aonde a qualidade técnica e o amor sejam os elementos principais.



Assistência médica



Unidade Vida Center Joinville



Nesta unidade a Rua Xavier Arp, 15, Bairro Boa Vista, em Joinville/SC, CNPJ 79.361.127/0001-68, estão localizados os seguintes setores:

- Unidade de diálise
- Ambulatório médico e multidisciplinar
- Setor de transplante renal
- Setor de pesquisa clínica
- Centro cirúrgico ambulatorial
- Residência médica
- Estoque central



Unidade de diálise

Neste setor esta localizada a unidade da Fundação, denominada Vida Center que realiza tratamentos de Terapia Renal Substitutiva contratado pelo Sistema Único de Saúde - SUS. no ano de 2016 foram realizados os seguintes procedimentos:

22.471

Sessões de diálises/ano

1.635

Acomp. pós transplante

25.198

Exames laboratoriais

47

Procedimentos Cirúrgicos

Ambulatório médico e multidisciplinar

Durante o ano de 2016 foram realizados os seguintes procedimentos:

11.841

Consultas médicas

934

Atendimentos de psicologia

2.763

Consultas de enfermagem

22.400

Lanches para pacientes

1.362

Atendimentos de assistência social

1.803

Atendimentos de nutricionista

Unidade de diálise

Para intensificar a realização dos transplantes renais, confecção de fístulas e implante de cateteres a Fundação possui em Joinville uma Sala de Pequenas cirurgias e sua equipe de transplante, composta 2 urologistas, 1 cirurgião geral, 2

353

Confecção de Fístula

82

Implante cateter lúmen

69

Implante de cateter permanente

cirurgiões vascular 2 instrumentadores cirúrgicos e uma técnica de enfermagem e durante o ano realizou os seguintes trabalhos, além de realizar os transplantes renais no Hospital Municipal São José.



Unidade São Bento do Sul



Em razão de alguns pacientes renais crônicos necessitarem se deslocar de Rio Negrinho, São Bento do Sul e Campo Alegre para realizarem suas sessões de hemodiálise em Joinville, e como existem alguns pacientes que se deslocam das cidades acima para Curitiba, para também realizarem seus tratamentos, a Fundação decidiu instalar uma unidade de hemodiálise na cidade de São Bento do Sul, a Rua Augusto Klimmeck, 277, sala 02, com CNPJ nº 79.361.127/0004-39

Durante o ano de 2016 foram realizados os seguintes tratamentos via Sistema Único de Saúde - SUS

35

Procedimentos cirúrgicos

4.553

Sessões de diálises/ano

4.802

Exames laboratoriais



Durante o ano de 2016 foram realizados os seguintes procedimentos pela equipe multidisciplinar:

823

Consultas médicas

578

Atendimentos de psicologia

620

Consultas de enfermagem

4.500

Lanches para pacientes

309

Atendimentos de assistência social

355

Atendimentos de nutricionista



Unidade

Balneário Camboriú

A Fundação atende os pacientes da região de Balneário Camboriú no acompanhamento de pré e pós-transplante renal, por este motivo os pacientes da região solicitaram a instalação de uma unidade de hemodiálise naquela cidade, a fim de que os pacientes da região pudessem ter tratamento hemodialítico da mesma qualidade que os pacientes da região norte do Estado.

A Fundação alugou um espaço físico dentro de um imóvel de propriedade do Hospital Santa Inês, localizado a Av. do Estado, 1690 em Balneário Camboriú, com CNPJ nº 79.361.127/0005-10 e realizou a adaptação do imóvel dentro das exigências da Secretaria Estadual de Saúde. No ano de 2.016 foram realizados os seguintes procedimentos na unidade, através do Sistema Único de Saúde.

Durante o ano de 2016 foram realizados os seguintes tratamentos via Sistema Único de Saúde - SUS

95

Procedimentos cirúrgicos

17.782

Sessões de diálises/ano

16.741

Exames laboratoriais



Durante o ano de 2016 foram realizados os seguintes procedimentos pela equipe multidisciplinar:

1.387

Consultas médicas

904

Atendimentos de psicologia

2.940

Consultas de enfermagem

4.500

Lanches para pacientes

970

Atendimentos de assistência social

17.790

Atendimentos de nutricionista



Unidade Palmas



Em 05 de agosto de 2.005, em razão de um convite a Fundação celebrou o convênio SE-SAU-AJ-CGCON 031/2005, com o Governo do Estado do Tocantins, para administração da Unidade renal existente no Hospital Geral de Palmas. A 201 S, Av. NS 01 – CJ 02, Lt 01, com CNPJ n.º 79.361.127/0008-62 No ano de 2009 foi firmado, através de uma

licitação, um novo contrato entre a Fundação e a Secretaria de Saúde do Estado de Tocantins para continuação da realização dos tratamentos hemodialíticos no estado, que foi renovado em dezembro de 2.010 por mais 5 anos. Nesta unidade 100 % dos pacientes são atendidos através do Sistema Único de Saúde.

Durante o ano de 2016 foram realizados os seguintes tratamentos via Sistema Único de Saúde - SUS

221

Acompanhamento
pós Transplante renal

1.944

Sessões de Diálise
(paciente crônico)

3.000

Consultas
Médicas

198

Pacientes Dialise
Peritoneal

28.528

Sessões de Diálise
(paciente crônico)

32.993

Exames
laboratoriais

213

Procedimentos
cirúrgicos

Durante o ano de 2016 continuamos com sérios problemas de recebimento para esta unidade dos recursos por parte da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins, o contrato foi encerrado em dez de 2015, sendo que desde este mês estamos sem contrato recebendo por reconhecimento de dívida, a qual deixou de repassar para a Fundação os valores abaixo. Nesta unidade 100 % dos pacientes são atendidos através do Sistema Único de Saúde.

R\$ 1.884.161,84

A RECEBER

OBS: Os valores das competências novembro e dezembro de 2016 deverão ser pagas nos meses de janeiro e fevereiro de 2017

3.080

Consultas
médicas

1.029

Atendimentos de
psicologia

3.148

Consultas de
enfermagem

27.913

Lanches para
pacientes

1.130

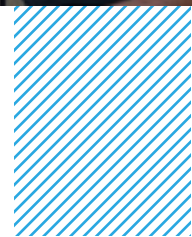
Atendimentos de
assistência social

1.922

Atendimentos de
nutricionista



Unidade Gurupi



A Secretaria de Estado da Saúde de Tocantins construiu junto ao Hospital de Referência de Gurupi, uma unidade renal para atendimento dos pacientes que necessitam de Terapia Renal substitutiva naquela região, pois como não havia esta unidade os pacientes eram enviados para Brasília ou Goiânia para realizarem seu tratamento.

A Secretaria de Saúde fez as reformas civis necessárias, instalou o sistema de água tratada, alugou as máquinas de diálise e estendeu o convênio com a Fundação Pró-Rim para a administração e operacionalização da unidade, sendo que a Fundação entrou com toda a mão de obra necessária, os insumos e os instrumentos necessários para o funcionamento da unidade.

A unidade esta localizada a Rua Presidente Juscelino Kubitscheck, 1.513, anexo ao Hospital de Referência de Gurupi, com CNPJ nº 79.361.127/0009-43. Ela foi inaugurada em 12 de outubro de 2007 e recebeu os pacientes que estavam realizando seu tratamento em outros estados.

No ano de 2009 foi firmado, através de uma licitação, um novo contrato entre a Fundação e a Secretaria de Saúde do Estado de Tocantins para continuação da realização dos tratamentos hemodialíticos no estado, que foi encerrado em dez de 2015, sendo que desde este mês estamos sem contrato recebendo por reconhecimento de dívida. Nesta unidade 100 % dos pacientes são atendidos através do Sistema Único de Saúde

No ano de 2016 foram realizados pelo Sistema Único de Saúde os seguintes procedimentos:

16.112

Sessões de Diálise
(paciente crônico)

17.809

Exames
laboratoriais

5

Pacientes Dialise
Peritoneal

252

Sessões de Diálise
(paciente crônico)

134

Procedimentos
cirúrgicos

Durante o ano de 2016 continuamos com sérios problemas de recebimento para esta unidade dos recursos por parte da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins, o contrato foi encerrado em dez de 2015, sendo que desde este mês estamos sem contrato, recebendo por reconhecimento de dívida a qual deixou de repassar para a Fundação os valores abaixo. Nesta unidade 100 % dos pacientes são atendidos através do Sistema Único de Saúde.

R\$ 942.198,58
A RECEBER

OBS: Os valores das competências novembro e dezembro de 2016 deverão ser pagas nos meses de janeiro e fevereiro de 2017.

1.316

Consultas
médicas

366

Atendimentos de
psicologia

1.831

Consultas de
enfermagem

14.040

Lanches para
pacientes

530

Atendimentos de
assistência social

1.376

Atendimentos de
nutricionista



Setor de transplante renal

O setor de pré e pós-transplante renal é o responsável pela preparação dos pacientes e familiares para a realização do transplante renal, que são encaminhados para a lista de transplantes da Central de Transplantes do Estado de Santa Catarina pelo acompanhamento dos pacientes transplantados durante sua internação

e também pelo acompanhamento pós-transplante. Este setor conta com a colaboração de 4 médicos nefrologistas e 9 médicos residentes, 2 (duas) enfermeiras, 1 (uma) psicóloga e 2 (duas) auxiliares administrativos e toda a equipe multidisciplinar da Fundação.

| | | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | Total |
|--|------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| Consultas Realizadas | Pré-transplante | 50 | 41 | 46 | 47 | 57 | 57 | 55 | 42 | 45 | 50 | 51 | 35 | 576 |
| | Pós-transplante | 86 | 68 | 110 | 80 | 76 | 100 | 90 | 84 | 73 | 120 | 72 | 77 | 1036 |
| | Doador de Rim | 6 | 10 | 8 | 4 | 10 | 8 | 6 | 6 | 8 | 7 | 4 | 2 | 79 |
| | Familiares | 22 | 24 | 26 | 20 | 25 | 25 | 19 | 21 | 30 | 29 | 34 | 20 | 295 |
| | Total de consultas | 164 | 143 | 190 | 151 | 168 | 190 | 170 | 153 | 156 | 206 | 161 | 134 | 1986 |
| Visitas realizadas | Pacientes internados | 6 | 8 | 8 | 8 | 10 | 8 | 8 | 10 | 8 | 10 | 8 | 4 | 96 |
| Transplantes realizados | Doador vivo | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 5 |
| | Doador cadáver | 6 | 4 | 8 | 12 | 10 | 7 | 6 | 5 | 4 | 5 | 5 | 3 | 75 |
| | Total de transplantes | 6 | 4 | 9 | 13 | 10 | 8 | 7 | 5 | 4 | 6 | 5 | 3 | 80 |
| Orientação de cuidados de alta pós transplante | Pós transplante para alta | 6 | 4 | 8 | 13 | 8 | 7 | 7 | 4 | 4 | 5 | 5 | 3 | 74 |

A equipe multidisciplinar da Fundação faz a preparação dos pacientes a serem transplantados e a equipe cirúrgica faz os transplantes nos hospitais credenciados pelo SUS (Hospital Municipal São José – Joinville) e no ano de 2016 foram realizados 80 transplantes conforme abaixo, totalizando um total de 1.475 transplantes renais já realizados.

| Mês | Doador vivo | Doador cadáver | Total |
|--------------|-------------|----------------|-----------|
| Janeiro | - | 6 | 6 |
| Fevereiro | - | 4 | 4 |
| Março | 1 | 8 | 9 |
| Abril | 1 | 12 | 13 |
| Maio | - | 10 | 10 |
| Junho | 1 | 7 | 8 |
| Julho | 1 | 6 | 7 |
| Agosto | - | 5 | 5 |
| Setembro | - | 4 | 4 |
| Outubro | 1 | 5 | 6 |
| Novembro | - | 5 | 5 |
| Dezembro | - | 3 | 3 |
| Total | 5 | 75 | 80 |



Pacientes de outros estados optam pela Pró-Rim para realizar transplantes

Cerca de 40% dos pacientes renais que chegam à Fundação Pró-Rim, em Joinville (SC), para a realização do transplante, são provenientes de outros estados. No ano passado, 160 pacientes com este perfil buscaram no serviço social da Pró-Rim, o encaminhamento para transplante.

O Mato Grosso lidera a lista com 29. Depois vem São Paulo com 24, Tocantins com 20 e o Paraná com 17 pacientes. Dos 108 transplantados naquele período, 36 vieram destes estados. Em 2015, até o início de maio, nove pacientes de fora de Santa Catarina, foram beneficiados com o transplante, sendo quatro do Tocantins (TO), três do Mato Grosso (MT) e dois do Paraná (PR).

O programa de transplantes é nacional. O paciente pode optar por permanecer em uma lista fora do seu estado, desde que seja inscrito em apenas uma delas. O que determina a escolha de um paciente para o transplante é a compatibilidade do rim disponível, de acordo com o cadastro.

O motivo principal que faz o paciente definir por Santa Catarina é que aqui a espera por um rim é menor. Em média, apenas seis meses. Mas, todo o processo depende dos exames de compatibilidade.

| Santa Catarina | Doador vivo |
|-----------------------|--------------------|
| Balneário Camboriú | 5 |
| Jaraguá do Sul | 2 |
| Braço do Norte | 1 |
| Joinville | 15 |
| Caçador | 1 |
| Schroeder | 2 |
| Tangará | 1 |
| Mafra | 3 |
| Joaçaba | 1 |
| Rio Negrinho | 1 |
| Guaramirim | 1 |
| Barra Velha | 1 |
| Criciúma | 1 |
| Lauro Muller | 1 |
| São José | 1 |
| Orleães | 1 |
| Itapema | 1 |
| São José | 1 |
| Santa Cecília | 1 |
| São Francisco do Sul | 2 |
| Bom Retiro | 1 |
| Catanduvas | 1 |
| Paraná | Doador vivo |
| Arapongas | 1 |
| Londrina | 1 |
| Curitiba | 4 |
| Paraíso do Norte | 1 |
| Pinhais | 1 |
| São Tomé | 1 |
| Rebouças | 1 |



| Minas Gerais | Doador vivo |
|--------------------------|--------------------|
| Belo Horizonte | 5 |
| São Paulo | Doador vivo |
| Osasco | 1 |
| Guarulhos | 15 |
| Mato Grosso | Doador vivo |
| Rondonópolis | 2 |
| Sinop | 1 |
| Cuiabá | 3 |
| Peixoto de Azevedo | 1 |
| Sorriso | 1 |
| Rio de Janeiro | Doador vivo |
| Campo dos Goitacazes | 1 |
| Goiás | Doador vivo |
| Goiânia | 1 |
| Ceres | 1 |
| Tocantins | Doador vivo |
| Palmas | 1 |
| Miranorte | 1 |
| Espirito Santo | Doador vivo |
| Vitória | 2 |
| Rondonia | Doador vivo |
| Porto Velho | 1 |
| Rio Grande do Sul | Doador vivo |
| Porto Alegre | 1 |



Voluntariado

Durante o ano de 2016 o setor de voluntaria do desenvolveu trabalhos junto aos pacientes renais e familiares, com bazares e campanhas de doações. No ano o setor de voluntariado desenvolveu as seguintes campanhas:



Captação de alimentos através da MESA BRASIL SESC (Junho)

Sábado solidário no supermercado BIG para arrecadação de alimentos



Campanha de arrecadação de lacres de latas de alumínio para troca por cadeira de rodas em conjunto com o Rotary International



Campanha de doação de agasalhos



Projeto Selos

O objetivo é captar envelopes/cartas seladas recebidas pelos Correios para que, através do museu, estas revertam em recursos para a Pró-Rim. Empresas doam esses envelopes selados para o Voluntariado que o envia para o Museu Nacional de Valores e eles revertem em cestas básicas para os pacientes.



766

**CESTAS
BÁSICAS**

Com produtos
doados

R\$ 38.432,61

14

**CESTAS
BÁSICAS**

Campanha de
arrecadação
de selos

R\$ 664,60

08

**CESTAS
BÁSICAS**

Campanha de
arrecadação de
óleo usado

R\$ 463,12



05

**CADEIRAS
DE RODAS**

R\$ 2.144,00



02

**CADEIRAS
DE RODAS**

Arrecadação
de lacres com o
Rotary

R\$ 1.000,00

02

**CADEIRAS
DE RODAS**

Doação da
comunidade

R\$ 1.000,00



Receita com
doações diversas

R\$ 1.034,00



Receita com venda
de reciclados

R\$ 19.349,73



Receitas com
bazares e doações

R\$ 6.055,20



Educação e pesquisa



IPREPS

**INSTITUTO
PRÓ-RIM DE
EDUCAÇÃO E
PESQUISA EM
SAÚDE**

Em 2008 a Fundação criou o IPREPS – Instituto Pró-Rim de Educação e Pesquisa em Saúde, onde são realizados os cursos de treinamentos internos e externos.

EDUCAÇÃO BÁSICA (ARTIGO 13 LEI 12.101/2009)

1.000

Alunos matriculados*

89

Alunos com bolsa integral

61

Alunos com bolsa parcial de 50%

591

Alunos pagantes



(*) Excluídos os inadimplentes e os bolsistas integrais que não se enquadram nos critérios da Lei 12.101/2009



Cursos de qualificação

Parada Cardiorrespiratória Intra-Hospitalar

Capacitar os profissionais para reconhecimento de diagnóstico em nível mundial da Parada Cardiorrespiratória. Incentivar o treinamento teórico e prático. Apresentar novas diretrizes, consensos do ACLS, e orientações segundo a Associação Americana em Cardiologia.

Cosmetologia

Desenvolver e aprimorar conhecimento nas áreas de saúde e beleza, diferenciando cosméticos utilizados para gestantes e crianças, identificando patologias dermatológicas mais comuns.

Auxiliar de Veterinária

Pessoas que desejam se capacitar e se dedicar à atenção de cães e gatos, visando um novo nicho de mercado. Objetivo Geral: Preparar profissionais capacitados para o mercado de trabalho.

Cuidador de Idosos

O curso de Qualificação em Cuidador de Idosos capacita e orienta pessoas para trabalharem na área do Envelhecimento e no cuidado integral nas necessidades da vida diárias de idosos.

Socorrista

Sendo um curso de formação livre, pretende-se qualificar profissionais de empresas públicas e privadas, de prestação de serviços especializados, bombeiros voluntários e comunidade em geral, obedecendo às normas regulamentadoras de saúde, preconizadas pelo Ministério da Saúde, visando minimizar as ocorrências de diferentes tipos de emergências, atuando na proteção da vida, do meio ambiente e do patrimônio.

Primeiros Socorros

Fortalecer o conhecimento dos alunos do curso no atendimento inicial de primeiros socorros, com ênfase nas situações de Urgência e Emergência Pré-Hospitalar.

Atendente de Farmácia e Drogarias

Interessados em atuar na área da saúde, em farmácias comuns, farmácias de manipulação, farmácias hospitalares, drogarias, distribuidoras, postos de saúde e representações de medicamentos.





Cursos Técnicos e Médios

Estética

Promover capacitação profissional na área de Enfermagem do Trabalho através da execução de ações preventivas de modo técnico e científico, visando à saúde do trabalhador.

Enfermagem

Capacitar profissionais para atuar na área da saúde através da aplicação de técnicas, voltadas para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Aulas ministradas em Joinville.

Administrativo na Área da Saúde

Melhora da qualidade de vida através de procedimentos preventivos e atender as prescrições clínicas. Proporcionar o embasamento científico necessário para o conhecimento da anatomia e fisiologia humana, bem como técnicas e condutas em massoterapia.

Massoterapia

Melhora da qualidade de vida através de procedimentos preventivos e atender as prescrições clínicas. Proporcionar o embasamento científico necessário para o conhecimento da anatomia e fisiologia humana, bem como técnicas e condutas em massoterapia.

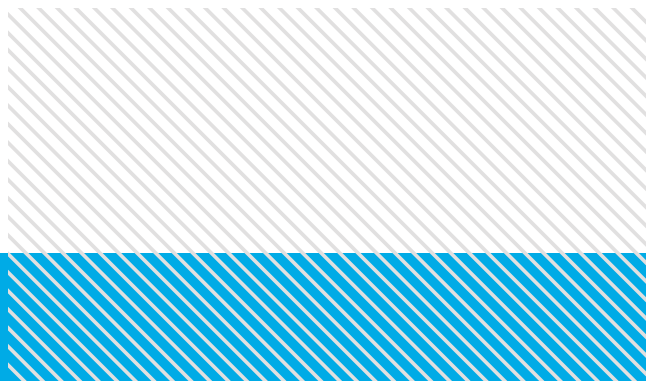
Necropsia

O curso tem o objetivo de preparar os profissionais com competências técnicas e comportamentais para as exigências do mercado de trabalho.

Cursos de Especialização

Enfermagem do Trabalho

Promover capacitação profissional na área de Enfermagem do Trabalho através da execução de ações preventivas de modo técnico e científico, visando à saúde do trabalhador.



Trabalhos científicos

A Fundação Pró-Rim investe no desenvolvimento científico e na disseminação do conhecimento de sua qualificada equipe. Conheça os principais trabalhos publicados pela Pró-Rim em 2016:

Leishmaniose cutânea após transplantes renal

Congresso Brasileiro de Nefrologia 2016

Autor(es): Barbara Ferrari, Flora Braga Vaz, Andreas Nogueira Sales, Luciane Monica Deboni

Fasciíte necrotizante em transplantado renal

Congresso Brasileiro de Nefrologia 2016

Autor(es): Andreas Nogueira Sales, Barbara Ferrari, Flora Braga Vaz, Luciane Mania Deboni

Prevalência de hipertrofia ventricular esquerda e disfunção cardíaca em pacientes portadores de doença renal crônica incidentes em hemodiálise

Congresso Brasileiro de Nefrologia 2016

Autor(es): Marília Andrade

Histoplasmose disseminada após transplante renal

Congresso Brasileiro de Nefrologia 2016

Autor(es): Andreas Nogueira Sales, Barbara Ferrari, Flora Braga Vaz, Luciane Mania Deboni

Biópsia pós-transplante: indicações, diagnósticos e condutas

Congresso Brasileiro de Nefrologia 2016

Autor(es): Flora Braga Vaz, Denise Teresinha Beeze Guterres, Daniele Cardoso, Luciane Monica Deboni



Setor de Pesquisa clínica



De olho no futuro e na evolução do tratamento das doenças renais, investimos na fascinante área de pesquisa clínica. Desde 2007, conquistamos o status de primeiro centro de pesquisas clínicas em Nefrologia de Joinville, com o estudo sobre os efeitos de um novo medicamento para pacientes renais em hemodiálise.

O Centro de Pesquisa da Fundação Pró-Rim tem como finalidade realizar conjunto com instituições parceiras como indústrias farmacêuticas e Universidades.

São estudos multicêntricos nacionais e internacionais que contribuam para a verificação da segurança e eficácia de novas terapias para tratamento de Insuficiência Renal Crônica, Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Melito tipos I e II, Transplante Renal e Anemia.

Seu principal objetivo é proporcionar aos pacientes melhores opções terapêuticas, tendo como intuito a melhora na qualidade de vida.



Estudos em Andamento

O Centro de Pesquisa desenvolveu junto com laboratórios internacionais e nacionais, 07 estudos de avaliação de medicamentos durante o ano de 2016.

| Nome do Estudo | OLYMPUS | FIBROGEN 063 | AWARD-7 | CKDOPPS BRASIL - PILOTO |
|--|---|---|---|--|
| Título | Estudo de Fase 3, Multicêntrico, Randomizado, Duplo-Cego, Controlado por Placebo que Avalia a Segurança e a Eficácia de Roxadustat para o Tratamento de Anemia em Participantes da pesquisa com Doença Renal Crônica que não Recebem Diálise. | Estudo de fase 3 multicêntrico, randomizado, aberto e com controle ativo da eficácia e segurança do FG-4592 no tratamento de anemia em pacientes incidentes em diálise. | H9X-MC-GBDX Estudo randomizado aberto de grupos paralelos para comparar o efeito da dulaglutida uma vez por semana com a insulina glargina no controle glicêmico de pacientes com diabetes do tipo 2 e doença renal crônica moderada ou grave. | Estudo do Impacto de Padrões de Práticas Clínicas da Doença Renal Crônica. Estudo clínico de coorte, observacional, prospectivo, internacional, envolvendo pacientes com DRC estágios 3 a 5 [taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) <60/mL/min/1,73m ²]. |
| Protocolo | N °: D5740C00001 | N °: FGCL-4592-063 | N °: H9X-MC-GBDX | |
| Patrocinador | AstraZeneca | Fibrogen, Inc. | Eli Lilly and Company | Ann Arbor – Arbor Research Collaborative for Health |
| Indicação do estudo | Tratamento de anemia em pacientes com doença renal crônica | Tratamento de anemia em pacientes com doença renal crônica | Nefropatia Diabética | Doença Renal Crônica |
| Início do estudo | Dezembro/2015 | Outubro/2015 | Maió/2013 | Março/2013 |
| Número de pacientes em acompanhamento | 06 | 03 | 04 | 50 |
| Número de pacientes ativos | 03 | 02 | 03 | 50 |

| Nome do Estudo | SONAR | EPOBLA | HDFit |
|--|---|---|--|
| Título | Protocolo do Estudo Clínico M11-352: Um Estudo Randomizado, Multinacional, Multicêntrico, Duplo-Cego, com Grupos Paralelos e Controlado por Placebo dos Efeitos de Atrasentana sobre Desfechos Renais em Sujeitos de Pesquisa com Diabetes Tipo 2 e Nefropatia SONAR: Estudo da Nefropatia Diabética Tratada com Atrasentana. | Avaliação da Eficácia Clínica e Imunogenicidade do Medicamento Eritromax® do Laboratório Blau Farmacêutica S/A. em relação ao Medicamento Eprex®, produzido pelo laboratório Janssens-Cilag, em pacientes com Quadro Clínico de Anemia Secundária à Doença Renal Crônica. | Impacto da HemoDiafiltração na Atividade Física e Desfechos Auto Referidos de Pacientes com Doença Renal Crônica: um Estudo Controlado e Randomizado Brasileiro (HDFit.br) |
| Protocolo | N °: M11-352 | N °: EPOBLA1011 | |
| Patrocinador | Abbvie | BLAU FARMACÊUTICA S/A | Fresenius |
| Indicação do estudo | Pacientes com doença renal crônica e diabetes Tipo 2 | Tratamento de anemia em pacientes com doença renal crônica | Doença Renal Crônica em Hemodiálise |
| Início do estudo | Fevereiro/2015 | Maiο/2015 | Setembro/2015 |
| Número de pacientes em acompanhamento | 09 | 0 (nenhum paciente incluído ainda). | 10 |
| Número de pacientes ativos | 05 | | 08 |



Programa de Especialização Médica em Nefrologia

Em 2016, a médica Dra Cyntia Carvalho Magaton, conclui o programa de Especialização Médica. Com essa formatura, a Pró-Rim completou o número de 31 Nefrologistas formados.

Além disso, 11 residentes em formação são provenientes do Hospital Hans Dieter Schmidt e do Hospital Municipal São José.

Durante o ano, 20 acadêmicos de medicina realizaram estágio de 15 dias em Nefrologia dentro do programa de treinamento em Clínica Médica, no qual o estudante acompanha a dinâmica do corpo clínico da Pró-

Rim com os pacientes renais crônico na diálise, em pacientes internados, consultas no ambulatório de nefrologia clínica, de transplantes e assistindo reuniões científicas.

31 Nefrologistas Formados - De 1995 a 2016



1995
Ceres Felski
da Silva



2004
Mauricio S. Mosma



2011
Elisangela B.
Massa



1996
Walkiria
Montadon



2006
Luana Garcia
Ferrabone



2011
Jorair F. Morais
Filho



1998
Marcos André
Alcântara Viana



2006
Rafael Gorges
Werlich



2011
Ximene
Bartmann



1999
Cleonice do Carmo
Souza Pereira



2008
Alex S. Ribeiro
Belo



2012
Carlos Eduardo
S. Noleto



2001
Olivia Andrade
Barros



2008
Gustavo Cunha
de Souza



2012
Franco S. da Mota
Kruger



2002
Carlos Alberto
Rost



2008
Viviane Calice
da Silva



2012
Gracielle M.
Martins



2003
Paulo Cicogna



2009
Keila Regiane
A. Macedo



2014
Alexandra da Luz



2004
Hugo Sakaguchi



2009
Marcela Oliveira
M. Borges



2014
Caroline Meneguelli
Biondo



2004
Isadora Felski
da Silva



2010
Evan Pereira
Barreto



2014
Silvane Sebben



2004
Thais Franz
da Costa



2011
Danilo de Santi
Tessarolo



2015
Eduardo R. da Silva



2016
Cyntia Carvalho
Magaton

Gestão de pessoas



Valorização

Em dezembro de 2016 A Pró-Rim tinha 495 funcionários, assim distribuídos:

| Escolaridade | Completa | Incompleta |
|---------------|------------|------------|
| 1º Grau | 11 | 5 |
| 2º Grau | 60 | 12 |
| Técnico | 132 | - |
| 3º Grau | 109 | 31 |
| Pós Graduação | 90 | - |
| Mestrado | 09 | - |
| Doutorado | 1 | 1 |
| Total | 446 | 49 |



Programa de Bolsas de Estudo

Durante o ano de 2016, a instituição ofertou bolsas de estudos para a capacitação para 47 de e seus colaboradores,

| Cursos | Completa |
|---------------|-----------|
| 2º Grau | 06 |
| Técnico | 02 |
| 3º Grau | 26 |
| Pós Graduação | 13 |
| Mestrado | 0 |
| Doutorado | 01 |
| Total | 47 |

Qualidade de Vida dos Profissionais

Correr e Salvar Vidas

No dia 13 de março profissionais da Pró-Rim matriz participaram da Meia Maratona de Joinville, um evento realizado em comemoração ao aniversário da cidade que foi em 9 de março. Os 10 corredores amadores se prepararam para fazer bonito na pista e levaram o nome da Pró-Rim estampado em suas camisetas com uma frase alusiva ao evento “Correr e Salvar Vidas”.

Ginástica

A Pró-Rim disponibiliza um professor do método DeRose gratuitamente 2 vezes por semana para os colaboradores.



150 Melhores Empresas para se Trabalhar

A Fundação participa do evento promovido pela Revista Você S/A e Exame do Grupo Abril em parceria com Fundação Instituto de Administração (FIA), da Universidade de São Paulo – USP, para divulgação da lista das 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil, em 2016, pela oitava vez consecutiva, foi classificada entre as 150 Melhores empresas para se Trabalhar no Brasil pelo sexto oitavo consecutivo.



Captação de recursos



Call Center

CAMPANHA COMUNITÁRIA DE ARRECADAÇÃO DE RECURSOS “SALVE UMA VIDA”

Há 20 anos, a Pró-Rim conta com o setor de Call Center. Trata-se de um setor de arrecadação fundamental para a instituição. Contribuintes solidários de vários estados do Brasil dão seu “sim à Pró-Rim” após abordagem dos nossos operadores de telemarketing ou ligam para o nosso 0800 para fazer a sua doação espontânea. O pequeno valor doado de uma pessoa dentro de uma grande rede solidária de pessoas de todo o Brasil permitem hoje que **as doações da comunidade representem cerca de 40% da receita financeira da Pró-Rim.**

A aplicação de recursos, provenientes destas contribuições, tem seu direcionamento voltado ao atendimento

dos pacientes renais, compra de novas máquinas e manutenção, distribuição de remédios e cestas básicas, projetos de prevenção de doenças renais, dentre outros investimentos na esfera social. As doações pelo Call Center são mensais e recorrentes e os canais de doação são os seguintes:

- Débito de doação em conta de telefone através da Oi, Telefônica, Algar Telecom;
- Débito de doação em conta de luz através da Celesc;
- Débito automático de doação através dos bancos Caixa Econômica Federal, Santander e HSBC;
- Acrescentar o mapa do Brasil e destacar esses estados: RS, SC, TO, GO, RJ, SP e MG.



A campanha teve a seguinte movimentação bruta (doação) no ano de 2016 e desses valores foram descontadas as taxas de administração pela **Brasil Telecom/OI**

1.187.876 Número de contribuições



No ano de 2013 firmamos contrato com a **ALGAR TELECOMUNICAÇÃO** de Uberlândia, Minas Gerais para recebimento de doação através da conta de telefone, em 2016 teve o seguinte movimento durante o ano

94.994 Número de contribuições



No ano de 2016 foi firmado convênio com a **COELCE** para recebimento de doação através da conta de telefone, em 2016 teve o seguinte movimento durante o ano

145 Número de contribuições



A campanha teve a seguinte movimentação bruta (doação e cartão) neste ano e desses valores foram descontadas as taxas de administração pela **TELEFÔNICA (SP)**

588.480 Número de contribuições



No ano de 2016 foi firmado convênio com a **ENEL** para recebimento de doação através da conta de telefone, em 2016 teve o seguinte movimento durante o ano

14.526 Número de contribuições



O contrato com a **Centrais Elétricas de Santa Catarina – CELESC**, para recebimento de doações através da conta de energia elétrica, gerou a seguinte movimentação em 2016:

514.114 Número de contribuições

Também durante o ano de 2016 firmamos contatos com algumas instituições bancárias para recebimento de doações através de débito em conta corrente. A movimentação desses contratos foram os seguintes:



2.721 Número de contribuições



18.464 Número de contribuições



6.755 Número de contribuições

Recursos provenientes de projetos

Carro

O recurso veio através do Juizado Especial Criminal e Delitos do Trânsito e foi autorizado pelo Juiz Décio M. Barreto de Araújo, de Joinville/SC a Fundação Pró-Rim, que recebeu a doação de 35 mil para a aquisição de um automóvel para atendimento dos pacientes e transporte de equipamentos entre unidades.

R\$ 35.000,00

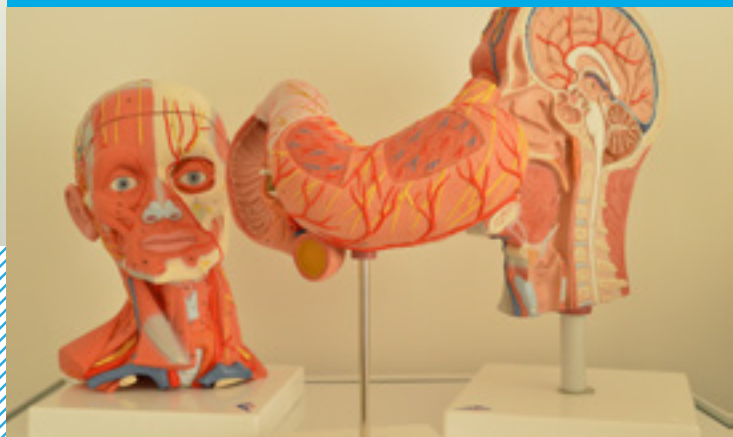
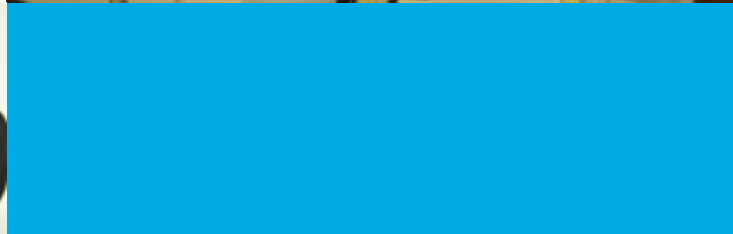
em novembro de 2016.



Laboratório de Habilidades

Em janeiro de 2016, O Ministério Público do Trabalho, da 12ª Região de Florianópolis, contemplou um projeto para implantação do laboratório de habilidades do IPREPS, no valor de

R\$ 273.988,00



A Pró-Rim conta com uma área de Projetos. Doação por meio de leis de incentivo, emendas parlamentares e doações de pessoa jurídica são algumas das frentes de atuação.

Doação de máquinas de diálise

Em abril de 2016, o Fundo de Ajuda Misericórdia – Arautos do Evangelho de São Paulo – SP, fez a doação de

R\$ 45.900,00

para aquisição de uma máquina de diálise. Em dezembro de 2016, recebemos a doação de

R\$ 47.000,00

da Instituição do Dizimo – Associação Phoenix de estudos e pesquisas de Pirassununga/SP, para aquisição de uma máquina de diálise.



Campanha doação, um ato de amor



Luciano
Martins®

Associada à Semana de Doação de Órgãos, a Pró-Rim lançou em 27/09/2016 a campanha solidária “Doação, um ato de amor” com arte exclusiva criada pelo artista plástico Luciano Martins e estampada em uma camiseta destinada a todos que apoiaram a causa.

O valor arrecadado será destinado para melhorias no ambulatório de transplante renal da Pró-Rim, a serem efetuadas em 2017.

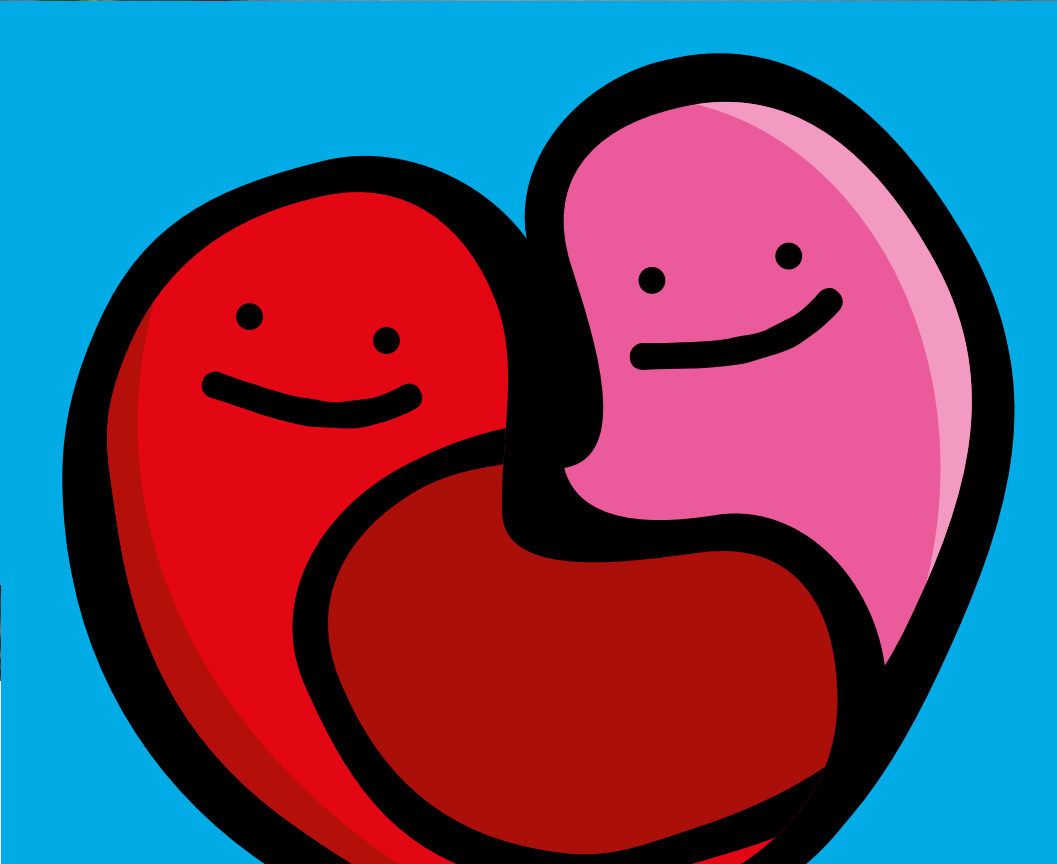


Foram vendidas cerca de

2.000 camisetas

durante a campanha e a receita líquida total foi de R\$ 21.276,00





Comunicação e marketing



Internet

A Fundação Pró-Rim possui um site da Internet (www.prorim.org.br) na quais as pessoas interessadas podem obter informações sobre a Fundação



Home page

| Ano | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Total | 164.381 | 199.754 | 286.805 | 410.199 | 416.366 | 516.059 |

| Continente | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|-------------------------|----------------|---------------|--------------|---------------|----------------|
| Oceania | 15 | 40 | 60 | 58 | 50 |
| Ásia | 189 | 449 | 2.363 | 3.028 | 1.818 |
| África | 228 | 562 | 998 | 905 | 1.052 |
| América do Norte | 965 | 2.591 | 3.610 | 2.302 | 2.753 |
| América Central | 32 | 28 | 95 | 92 | 58 |
| América do Sul | 193.621 | 275.625 | 391.217 | 402.833 | 498.969 |
| Europa | 2.692 | 5.497 | 9.842 | 6.458 | 5.993 |
| Total | 199.754 | 86.805 | 0.199 | 17.691 | 516.059 |

Doutor online

Neste site foi implantado em Novembro/2000 um serviço gratuito para médicos e leigos esclarecerem suas dúvidas com respeito a doenças renais, este serviço denomina-se Doutor Online, e recebe solicitações de esclarecimentos de pessoas dos mais variados Estados do BRASIL. No site também se encontra um acervo de dúvidas já respondidas.

ACESSOS AO SITE NA SESSÃO DR. ONLINE (PERGUNTAS JÁ RESPONDIDAS):

| Ano | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|---------------------|------|------|------|------|------|------|
| Perguntas acessadas | 394 | 609 | 673 | 677 | 450 | 975 |

Redes sociais da internet

Desde 2011, a Fundação Pró-Rim tem presença nas redes sociais da internet de forma planejada. O objetivo desta presença digital é o de se relacionar com os seus públicos e disseminar informações sobre saúde. A Pró-Rim está ativa e produzindo conteúdo para as plataformas Facebook, Twitter e YouTube.



Facebook

Até o dia 31 de dezembro, a página da Pró-Rim (www.facebook.com/prorim) contava com 19.858 (seguidores). Este meio oferece a opção de interação direta com o público através de comentários nas publicações e conversas privadas por mensagens. Essa plataforma oferece grande facilidade para compartilhamento de conteúdos, aumento o alcance da informação.





Twitter

Até o dia 31 de dezembro, o perfil da Pró-Rim (www.twitter.com/prorim) contava com 3.117 seguidores.

Youtube

Até o dia 31 de dezembro, o canal da Pró-Rim (www.youtube.com/prorim) contava com 3.117 inscritos. Desde a criação do canal em 2 de dezembro de 2010 até 31 de dezembro de 2016, os vídeos do canal foram visualizados 1.556.476 vezes. Só em 2016 foram 398.745 visualizações. Os vídeos mais assistidos são os de prevenção e educação sobre a doença renal.



| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 |
|--------------------------------------|--------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Facebook (fãs) | 5.875 | 7.297 | 10.379 | 13.511 | 15.803 | 19.858 |
| Twitter (seguidores) | 1.916 | 2.325 | 2.610 | 2.765 | 3.032 | 3.117 |
| YouTube (inscritos) | 23 | 77 | 128 | 383 | 1.898 | 3.117 |
| YouTube (exibições de vídeos) | 63.298 | 221.300 | 292.444 | 208.591 | 272.098 | 398.745 |

Campanha Dia Mundial do Rim 2016



Principais parceiros do Dia Mundial do Rim:



pais&filhos



DEBARRA
Catariense



Luciano
martins



21 matérias

Através da Assessoria da Empresa



Destaque

Anúncio de 1 página
Revista Pais & Filhos



42.538

Pessoas alcançadas nas
redes sociais



5.000

Gibis educativos



+100.000

Em veiculações recebidas
gratuitamente através da
Assessoria de Imprensa

Em 2016, o tema do Dia Mundial do Rim foi “Prevenção da Doença Renal começa na Infância”. A Pró-Rim realizou diversas ações.



Publicações na Imprensa

Em 2016, a Pró-Rim teve X inserções na imprensa. Confira algumas das principais publicações:



Clipagem: Revista Pais & Filhos
Edição: Março/16

Clipagem: Pais e Filhos
Edição: 18/07/2016

Você sabe como está a saúde renal do seu filho?

Aprenda como a doença previne e um estilo de vida saudável nas crianças e seus pais pode combater o aumento de doenças renais em sua vida.

A PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL COMEÇA NA INFÂNCIA
DIA MUNDIAL DO RIM 2016

O que é a Doença Renal Crônica?
É a perda progressiva e irreversível das funções renais.

Principais causas da doença em crianças
Fatores genéticos ou dificuldade na filtração da urina, nefrite (inflamação inflamatória que acontece no rim), diabetes neonatal, alto mal funcionamento da doença renal hereditária (nos pais/bornos).

Criança com hábitos não saudáveis pode tornar-se um doente renal
Alimentar-se de forma saudável evitando o consumo excessivo de açúcar e sódio evita o diabetes e a hipertensão arterial, que são as principais causas da insuficiência renal crônica na fase adulta.

Como prevenir a Doença Renal Crônica desde a infância?

- Alimentação saudável
- Estimular a criança a beber água
- Estimular atividade física
- Controlar o diabetes infantil e a pressão arterial
- Evitar medicamentos sem indicação médica

Sintomas. Fique alerta!
Os sinais são muito sutis:

- Dificuldade para crescer e ganhar peso;
- Anorexia crônica, anemia que não responde ao tratamento;
- Alterações no volume urinário e na pressão arterial;
- Pernexa e coarctação a hipertensão arterial em outros tipos de doenças (garganta, por exemplo);
- As alterações se agravam com o tempo, os pais devem levar a criança ao médico para um controle clínico periódico, com exames de avaliação renal.

10 de março
Dia Mundial do Rim
Quer saber mais? Acesse: www.diaomundialdorim.com.br

Dr. Artur Wendhausen
Nefrologista da Fundação Pró-Rim
CRM: 31.501

pais&filhos | [INSCRIÇÃO ONLINE](#) | [BUSCA](#) | [SEMPRE](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#) | [LinkedIn](#) | [Google+](#) | [YouTube](#)

Xixi na cama após o desfralde: por que isso ocorre?
ALGUNS PODEM SER ESTRESADOS OU PSICOLÓGICOS

Leia também

- [Estratégia: veja como o ator que fez o Beto em 'Os Dez Mandamentos' se prepara para o novo papel](#)
- [Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band, dos Beatles, faz 50 anos](#)
- [Criança comete homicídio: mãe admite em 'Tubarão 2017' de YouTube](#)

Seu filho fez xixi novamente depois de ter aprendido a usar o banheiro? Calma! Isso pode ser apenas um sinal de regressão. Se o seu filho voltar a fazer xixi na cama após o desfralde, não se preocupe. Isso pode ser apenas um sinal de regressão. Se o seu filho voltar a fazer xixi na cama após o desfralde, não se preocupe. Isso pode ser apenas um sinal de regressão. Se o seu filho voltar a fazer xixi na cama após o desfralde, não se preocupe. Isso pode ser apenas um sinal de regressão.

Publicação: 23/07/2016
Veículo: Jornal Notícias do Dia



Clipagem: Revista Viva Saúde
Edição: 162 – Novembro/16



Clipagem: Folha de SP
Edição: Editoria/Coluna/Seção/Autor:
 Empreendedor Social



Clipagem: Revista Ana Maria
Edição: Dezembro/16



Demonstrações financeiras

FUNDAÇÃO PRÓ RIM - CNPJ 79.361.127/0001-96

| BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma) | | | | | |
|---|------|-------------------|-------------------|--|-------------------|
| ATIVO | Nota | 2016 | 2015 | PASSIVO E PATRIMÔNIO | Nota |
| CIRCULANTE | | | | LÍQUIDO | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 05 | 713.251 | 2.078.557 | CIRCULANTE | |
| Contas a Receber | 06 | 5.868.044 | 4.265.321 | Fornecedores | 12 |
| Estoques | 07 | 1.464.409 | 915.976 | Empréstimos e Financiamentos | 13 |
| Adiantamentos | 06 | 176.523 | 142.743 | Obrigações Sociais | 12 |
| Despesas do Exercício Seguinte | | 94.734 | 232.837 | Obrigações Fiscais | 12 |
| Total do Ativo Circulante | | 8.316.961 | 7.635.434 | Outras Obrigações | 12 |
| NÃO CIRCULANTE | | | | Total do Passivo Circulante | |
| Realizável a Longo Prazo | | | | 5.884.626 | 6.291.877 |
| Depósitos Judiciais | | 1.288.852 | 1.039.870 | NÃO CIRCULANTE | |
| Total do Realizável a Longo Prazo | | 1.288.852 | 1.039.870 | Fornecedores | 12 |
| Investimentos | | 8.028.812 | 7.861.769 | Empréstimos e Financiamentos | 13 |
| Participações em Outras Sociedades | 08 | 7.100.001 | 7.061.694 | Obrigações Sociais Parcelamento | 12 |
| Participações em Fundos | 08 | 75.811 | 75.075 | Provisão para Contingência | 14 |
| Propriedade para Investimentos | 08.1 | 845.000 | 725.000 | Total do Passivo Não Circulante | |
| Imobilizado | 09 | 14.614.008 | 12.418.367 | 4.659.928 | 2.410.188 |
| Intangível | 10 | - | 2.908 | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | |
| Total do Ativo Não Circulante | | 23.923.672 | 21.322.914 | Fundo Patrimonial | |
| TOTAL DO ATIVO | | 32.240.633 | 28.958.348 | Ajuste de Avaliação Patrimonial | |
| | | | | Total do Patrimônio Líquido | |
| | | | | 22.296.679 | 20.256.283 |
| | | | | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | |
| | | | | 32.240.633 | 28.958.348 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

| MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma) | | | | |
|--|-------------------|---------------------------------|-------------------------------|--------------------------|
| | Fundo Patrimonial | Ajuste de Avaliação Patrimonial | Superávit (Déficit) Acumulado | Patrimônio Líquido Total |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 9.594.918 | 8.859.008 | - | 18.453.926 |
| Superávit do Exercício | | | 1.802.357 | 1.802.357 |
| Resultado Abrangente Total | | | | 1.802.357 |
| Realização do custo atribuído ao imobilizado | | (36.276) | 36.276 | - |
| Incorporação ao Fundo Patrimonial | 1.838.633 | | (1.838.633) | - |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 11.433.551 | 8.822.732 | - | 20.256.283 |
| Superávit do Exercício | | | 2.040.396 | 2.040.396 |
| Resultado Abrangente Total | | | | 2.040.396 |
| Realização do custo atribuído ao imobilizado | | (46.573) | 46.573 | - |
| Incorporação ao Fundo Patrimonial | 2.086.969 | | (2.086.969) | - |
| Em 31 de dezembro de 2016 | 13.520.520 | 8.776.159 | - | 22.296.679 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

| DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma) | | |
|--|-------------------|-------------------|
| DESCRIÇÃO | 2016 | 2015 |
| 1 – RECEITAS | 25.378.666 | 21.315.133 |
| 1.1) Operacionais com finalidades e atividades meios | 24.244.682 | 21.304.486 |
| 1.2) Provisão p/ devedores duvidosos - reversão / (constituição) | (100.512) | (46.296) |
| 1.3) Outras receitas operacionais | 1.234.496 | 56.943 |
| 2 – CUSTOS MATERIAIS/SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS | 18.394.463 | 15.730.865 |
| 2.1) Materiais consumidos | 8.135.862 | 6.437.806 |
| 2.2) Custo dos serviços vendidos e de atividades meios | 5.837.180 | 5.930.414 |
| 2.3) Materiais, energia, água, comunicação e outros | 1.270.841 | 1.244.440 |
| 2.4) Serviços de terceiros | 3.150.780 | 2.118.203 |
| 3 – PERDA E RECUPERAÇÃO DE VALORES DE ATIVOS | - | - |
| 3.1) Custos de Ativo vendido e baixado | - | - |
| 3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2) | 6.828.462 | 5.265.614 |
| 3.1) Perdas c/ recebimento de Serviços | 355.741 | 318.654 |
| 4 – RETENÇÕES | 521.361 | 716.311 |
| 4.1) Depreciação e amortização | 521.361 | 716.311 |
| 5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4) | 6.107.101 | 4.549.303 |
| 6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | 19.144.344 | 18.083.159 |
| 6.1) Receitas financeiras e patrimoniais | 301.209 | 229.118 |
| 6.2) Subvenções | 323.722 | 79.920 |
| 6.3) Doações recebidas | 18.519.413 | 17.774.121 |
| 7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (4+5) | 25.251.445 | 22.632.462 |
| 8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | |
| 8.1) Pessoal e encargos | 21.704.870 | 19.453.231 |
| 8.2) Bolsas, Descontos Educacionais e Benefícios | 914.032 | 782.023 |
| 8.3) Impostos, taxas e contribuições | 98.805 | 110.066 |
| 8.4) Juros, demais despesas financeiras, alugueis e patrimoniais | 493.342 | 484.785 |
| 8.9) Superávit / (déficit) do exercício | 2.040.396 | 1.802.357 |
| 9 – TOTAL VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (igual ao item 7) | 25.251.445 | 22.632.462 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Nota | 2016 | 2015 |
|--|-----------|---------------------|---------------------|
| Receita Operacional | 18 | 41.501.006 | 36.809.620 |
| (-) Custos Operacionais | | (26.917.601) | (24.214.396) |
| Lucro Bruto | | 14.583.405 | 12.595.224 |
| Despesas Operacionais | | | |
| Gerais e Administrativas | | (12.350.876) | (10.689.200) |
| Total das Despesas Operacionais | | (12.350.876) | (10.689.200) |
| Superávit Antes das Despesas e Receitas Financeiras | | 2.232.529 | 1.906.024 |
| Despesas Financeiras | 19 | (493.342) | (332.785) |
| Receitas Financeiras | 19 | 301.209 | 229.118 |
| Superávit do Exercício | | 2.040.396 | 1.802.357 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO MÉTODO INDIRETO (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 2016 | 2015 |
|---|--------------------|------------------|
| DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Superávit (Déficit) do Exercício | 2.040.396 | 1.802.357 |
| Ajustado por: | | |
| Depreciação e Amortização | 521.361 | 716.311 |
| Superávit (Déficit) do Exercício Ajustado | 2.561.757 | 2.518.668 |
| Contas a Receber | (1.602.723) | (474.237) |
| Estoques | (548.433) | (137.467) |
| Adiantamentos | (33.780) | (101.774) |
| Outros Créditos | (110.879) | (96.481) |
| (Aumento) ou Diminuição do Ativo | (2.295.815) | (809.959) |
| Fornecedores | 326.671 | (486.161) |
| Obrigações Fiscais | 160.220 | 153.041 |
| Obrigações Sociais | 110.997 | 74.900 |
| Outras Obrigações | 124.867 | (83.783) |
| Juros sobre Empréstimos Pagos | (437.803) | (221.714) |
| Aumento ou (Diminuição) do Passivo | 284.752 | (563.717) |
| Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais | 560.694 | 1.144.992 |
| DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | |
| Aquisição de Ativos Imobilizados | (2.897.619) | (524.348) |
| Baixa de Ativos Imobilizados | 145.649 | 92.774 |
| Ajuste a Valor Presente | 37.876 | - |
| Aquisição de Investimento | (159.043) | 58.234 |
| Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos | (2.873.137) | (373.340) |
| DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | |
| Contratação de Empréstimos | 3.300.000 | 2.900.000 |
| Amortização de Empréstimos | (2.342.863) | (1.647.934) |
| Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos | 957.137 | 1.252.066 |
| AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | (1.365.306) | 2.023.718 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício | 2.078.557 | 54.839 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício | 713.251 | 2.078.557 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS
A FUNDAÇÃO PRÓ RIM foi instituída em 22 de dezembro de 1987 e tem por objetivo prestar assistência a pessoas com deficiências reais e o desenvolvimento de atividades científicas, operando sem fins lucrativos e tendo como receita principal a prestação de serviço.
É uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, certificada como entidade Beneficente de Assistência Social, na área da Saúde, com sede na cidade de Joinville (SC), à Rua

Xavier Arp nº 15, no bairro Boa Vista.
A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Fundação em 17 de março de 2017.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e às entidades sem finalidade de lucros aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, da Lei nº 11.638/07, da Lei nº 11.941/09 e NBC ITG 2002. Desta forma, a Fundação está se alinhando também ao The International Financial Reporting Standards for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs) emitido pelo IASB – International Accounting Standards Board.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vindentes ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Instrumentos Financeiros

A Fundação classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa;
- (b) Instrumentos de dívida; e,
- (c) Investimentos em ações.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado. Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em poder da Fundação e depósitos bancários de livre movimentação.

3.5 Contas a Receber

As contas a receber correspondem aos valores referentes as prestações de serviços de saúde e serviços de educação provenientes no decurso normal das atividades da Fundação. As contas a receber, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos), quando necessário.

3.6 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

3.7 Investimentos

Os investimentos em ações são avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

As propriedades para investimento formado por terrenos foram registradas pelo valor justo a partir de 01 de janeiro de 2011.

3.8 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a respectiva vida útil estimada.

A partir da data de transição as novas práticas contábeis a Fundação efetuou revisão e mudança de estimativa no cálculo da depreciação de seus ativos imobilizados, sendo os efeitos registrados prospectivamente a partir da data dessa revisão.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.9 Intangível

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados.

3.10 Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de perdas por redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido perdas ao valor recuperável, são revisados para a análise de uma possível reversão da perda na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.11 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente, quando o efeito for relevante.

3.12 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar a instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação na data das demonstrações financeiras como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado de maneira confiável.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do valor exigido para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras. Quando o efeito do valor do dinheiro no tempo é material, o valor da provisão é o valor presente do desembolso que se espera que seja exigido para liquidar a obrigação.

3.14 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.15 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Fundação se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- b) Valor recuperável dos estoques, imobilizados e intangíveis; e,
- c) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Fundação.

NOTA 4 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

| | 31/12/2016 | | | 31/12/2015 | | |
|-------------------------------|---|--------------------------------|------------------|---|--------------------------------|------------------|
| | Mensurados pelo Valor justo por meio do resultado | Mensurados ao Custo Amortizado | Total | Mensurados pelo Valor justo por meio do resultado | Mensurados ao Custo Amortizado | Total |
| Ativos Financeiros | | | | | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | - | 713.251 | 713.251 | - | 2.078.557 | 2.078.557 |
| Contas a Receber | - | 5.888.044 | 5.888.044 | - | 4.265.321 | 4.265.321 |
| Depósitos Judiciais | - | 1.288.852 | 1.288.852 | - | 1.039.870 | 1.039.870 |
| Investimentos em Ações | - | 75.811 | 75.811 | - | 75.075 | 75.075 |
| Total | - | 7.945.958 | 7.945.958 | - | 7.458.823 | 7.458.823 |

| | 31/12/2016 | | | 31/12/2015 | | |
|------------------------------|--------------------------------|-----------------------------|------------------|--------------------------------|-----------------------------|------------------|
| | Mensurados ao Custo Amortizado | Outros Passivos Financeiros | Total | Mensurados ao Custo Amortizado | Outros Passivos Financeiros | Total |
| Passivos Financeiros | | | | | | |
| Fornecedores | - | 2.063.513 | 2.063.513 | - | 1.898.494 | 1.898.494 |
| Empréstimos e Financiamentos | - | 5.024.799 | 5.024.799 | - | 2.815.957 | 2.815.957 |
| Total | - | 7.088.312 | 7.088.312 | - | 4.714.451 | 4.714.451 |

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|---|----------------|------------------|
| Caixa | 5.494 | 4.502 |
| Bancos Conta Movimento | 217.680 | 86.347 |
| Aplicação Financeira | 490.077 | 1.987.708 |
| Total de Caixa e Equivalentes de Caixa | 713.251 | 2.078.557 |

NOTA 6 - CONTAS A RECEBER

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Contas a Receber Serviços de Saúde | 5.357.032 | 3.711.433 |
| Contas a Receber Serviços de Educação | 1.193.561 | 1.202.425 |
| Provisão para Perdas | (682.549) | (648.537) |
| Contas a Receber | 5.868.044 | 4.265.321 |
| Adiantamentos | 176.523 | 142.743 |
| Parcela Circulante | 6.044.567 | 4.408.064 |
| Total a Receber de Clientes | 5.868.044 | 4.265.321 |
| Total dos Demais Créditos | 176.523 | 142.743 |
| Total Geral | 6.044.567 | 4.408.064 |

| Aging List de Contas a Receber | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| Vencidos | 1.093.211 | 863.504 |
| A vencer 30 dias | 468.493 | 3.721.300 |
| A vencer de 31 a 60 dias | 2.870.800 | 142.155 |
| A vencer de 61 a 90 dias | 212.829 | 186.899 |
| A vencer de 91 a 120 dias | 212.829 | - |
| A vencer de 121 a 150 dias | 212.829 | - |
| A vencer de 151 a 180 dias | 212.829 | - |
| A vencer acima de 180 | 1.276.973 | - |
| Contas a Receber | 6.550.593 | 4.913.858 |

| Contas a Receber por Tipo de Moeda | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|-------------------------------------|------------------|------------------|
| Reais | 6.550.593 | 4.913.858 |
| US\$ | - | - |
| Contas a Receber de Clientes | 6.550.593 | 4.913.858 |

NOTA 07 - ESTOQUES

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|---------------------------------|------------------|----------------|
| Materiais Clínicos Hospitalares | 1.289.450 | 788.691 |
| Material de Expediente | 38.117 | 25.708 |
| Material de Manutenção | 21.277 | 17.436 |
| Materiais de Higiene e Limpeza | 42.259 | 21.720 |
| Outros Materiais | 73.305 | 62.421 |
| Total dos Estoques | 1.464.409 | 915.976 |

NOTA 09 - IMOBILIZADO

| | Terrenos | Edificações e Benefetorias | Máquinas e Equipamentos | Móveis e Utensílios | Veículos | Equipamentos de Informática | Livros | Benefetorias em Bens Locados | Bens em Andamentos | Total |
|------------------------------------|------------------|----------------------------|-------------------------|---------------------|----------------|-----------------------------|---------------|------------------------------|--------------------|-------------------|
| Taxas anuais de depreciação | | 2% | 4 a 5% | 8% | 10% | 20% | 7% | 10% | | |
| Em de dezembro de 2014 | | | | | | | | | | |
| Custo | 3.423.105 | 2.931.112 | 7.339.659 | 1.524.491 | 361.289 | 976.742 | 13.199 | 407.807 | 1.342.275 | 18.319.678 |
| Depreciação Acumulada | - | (795.787) | (2.720.236) | (802.475) | (217.067) | (747.222) | (4.620) | (395.515) | - | (5.682.901) |
| Valor contábil líquido | 3.423.105 | 2.135.345 | 4.619.423 | 722.016 | 144.222 | 229.520 | 8.579 | 12.292 | 1.342.275 | 12.636.777 |
| Adições | - | - | 361.620 | 90.223 | - | 50.312 | 3.586 | - | 18.607 | 524.348 |
| Baixas | - | - | (12.966) | (165) | - | (8.015) | - | - | (90.000) | (111.148) |
| Depreciação | - | (62.936) | (323.272) | (129.693) | (32.346) | (99.962) | (1.455) | (1.320) | - | (649.984) |
| Baixas da Depreciação | - | - | - | 18.372 | - | - | - | - | - | 18.372 |
| Saldo Final | 3.423.105 | 2.072.409 | 4.644.805 | 701.753 | 111.876 | 171.855 | 10.710 | 10.972 | 1.270.882 | 12.418.367 |
| Em de dezembro de 2015 | | | | | | | | | | |
| Custo | 3.423.105 | 2.931.112 | 7.688.313 | 1.614.549 | 361.289 | 1.019.039 | 16.785 | 407.807 | 1.270.882 | 18.732.881 |
| Depreciação Acumulada | - | (858.703) | (3.043.508) | (912.796) | (249.413) | (847.184) | (6.075) | (396.835) | - | (6.314.514) |
| Valor contábil líquido | 3.423.105 | 2.072.409 | 4.644.805 | 701.753 | 111.876 | 171.855 | 10.710 | 10.972 | 1.270.882 | 12.418.367 |
| Adições | - | - | 696.759 | 196.262 | - | 71.206 | 4.185 | - | 1.929.207 | 2.897.619 |
| Baixas | - | - | (43.187) | (1.883) | (52.389) | (1.367) | - | - | (130.882) | (229.619) |
| (-) AVP | - | - | (37.876) | - | - | - | - | - | - | (518.453) |
| Depreciação | - | (48.991) | (241.002) | (106.365) | (43.173) | (76.833) | (970) | (1.119) | - | (518.453) |
| Baixas da Depreciação | - | - | 32.889 | 1.833 | 48.285 | 1.052 | - | - | - | 84.059 |
| Saldo Final | 3.423.105 | 2.023.418 | 5.052.388 | 791.600 | 64.599 | 165.913 | 13.925 | 9.853 | 3.069.207 | 14.614.008 |
| Em 31 de dezembro de 2016 | | | | | | | | | | |
| Custo | 3.423.105 | 2.931.112 | 8.304.009 | 1.808.928 | 308.900 | 1.088.878 | 20.970 | 407.807 | 3.069.207 | 21.362.916 |
| Depreciação Acumulada | - | (907.694) | (3.251.621) | (1.017.328) | (244.301) | (922.965) | (7.045) | (397.954) | - | (6.748.908) |
| Valor contábil líquido | 3.423.105 | 2.023.418 | 5.052.388 | 791.600 | 64.599 | 165.913 | 13.925 | 9.853 | 3.069.207 | 14.614.008 |

NOTA 10 - INTANGÍVEL

| | Software | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|----------------------------------|---------------|------------------|------------------|
| Em 31 de dezembro de 2014 | | | |
| Custo | 348.870 | 2.063.513 | 1.898.494 |
| Depreciação Acumulada | (279.635) | 2.063.513 | 1.898.494 |
| Valor contábil líquido | 69.235 | 2.262.055 | 2.151.058 |
| Amortização | (66.327) | 259.704 | 212.216 |
| Em 31 de dezembro de 2015 | | | |
| Custo | 348.870 | 830.488 | 705.819 |
| Depreciação Acumulada | (345.962) | 5.415.758 | 4.967.587 |
| Valor contábil líquido | 2.908 | 198.868 | - |
| Amortização | (2.908) | (37.216) | - |
| Em 31 de dezembro de 2016 | | | |
| Custo | 348.870 | 161.652 | - |
| Depreciação Acumulada | (348.870) | 948.253 | 835.521 |
| Valor contábil líquido | - | 1.109.905 | 835.521 |
| | | 2.225.165 | 2.384.655 |
| | | 4.300.498 | 3.749.457 |
| | | 6.525.663 | 6.134.112 |

NOTA 11 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Fundação realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por desvalorização.

Estes testes são realizados de acordo com a seção 27 do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A Fundação verificou que não existem evidências internas ou externas que os ativos possam ter sofrido perdas por desvalorização.

NOTA 12 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

NOTA 08 - INVESTIMENTOS

| | Vida Center Assessoria a Gestão Hospitalar | Outros | Total |
|----------------------------------|--|---------------|------------------|
| Em 31 de dezembro de 2014 | 6.976.938 | 66.965 | 7.043.903 |
| Adições | 84.756 | 9.010 | 93.766 |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 7.061.694 | 75.975 | 7.136.769 |
| Adições | 38.307 | 736 | 39.043 |
| Em 31 de dezembro de 2016 | 7.100.001 | 75.811 | 7.175.812 |

O valor registrado como investimento na empresa Vida Center Assessoria a Gestão Hospitalar, refere-se a um terreno matriculado sob n. 120.505 no 1º Registro de Imóveis de Joinville, que foi transferido do imobilizado da Fundação como investimento inicial nesta empresa com percentual de 100%, que irá construir o novo hospital da Fundação. Em 2016 efetuou-se Adiantamento Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 38.307 (2015 - 84.756). Quando a empresa entrar em operação o investimento será avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

08.1 Propriedades para Investimentos

| | Terrenos | Total |
|----------------------------------|----------------|----------------|
| Saldo Final em 31.12.2014 | 877.500 | 877.500 |
| Ajustes ao Valor Justo | (152.000) | (152.000) |
| Saldo Final em 31.12.2015 | 725.500 | 725.500 |
| Ajustes ao Valor Justo | 120.000 | 120.000 |
| Saldo Final em 31.12.2016 | 845.500 | 845.500 |

Aging List Fornecedores

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Vencidos | 94.803 | 639.740 |
| A vencer até 30 dias | 1.126.332 | 826.203 |
| A vencer de 31 a 60 dias | 535.899 | 311.596 |
| A vencer de 61 a 90 dias | 119.623 | 104.618 |
| A vencer de 91 a 180 dias | 89.148 | 15.960 |
| A vencer de 181 a 360 dias | 97.908 | 377 |
| A vencer acima e mais de 360 dias | 198.868 | - |
| Contas a Pagar a Fornecedores | 2.262.381 | 1.898.494 |

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| | | | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|--|------------|----------|------------------|------------------|
| Circulante | | | | |
| Modalidade | Taxa Média | Garantia | | |
| Capital de Giro | 18,44% a.a | Aval | 464.268 | 1.324.290 |
| Total do Circulante | | | 464.268 | 1.324.290 |
| Não Circulante | | | | |
| Modalidade | Taxa Média | Garantia | | |
| Capital de Giro | 18,44% a.a | Aval | 2.867.023 | 1.491.667 |
| Total do Não Circulante | | | 2.867.023 | 1.491.667 |
| Total de Empréstimos e Financiamentos | | | 3.335.291 | 2.815.957 |
| | | | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
| Por Data de Vencimento | | | | |
| Em até 6 meses | | | 232.134 | 786.875 |
| De 6 meses a 1 ano | | | 232.134 | 537.415 |
| De 1 a 2 anos | | | 623.041 | 1.491.667 |
| De 2 a 3 anos | | | 623.041 | - |
| De 3 a 4 anos | | | 997.902 | - |
| De 4 a 5 anos | | | 539.882 | - |
| Acima de 5 anos | | | 87.157 | - |
| Total de Empréstimos e Financiamentos | | | 3.335.291 | 2.815.957 |
| | | | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
| Por Tipo de Moeda | | | | |
| Reais - R\$ | | | 3.335.291 | 2.815.957 |
| Total de Empréstimos e Financiamentos | | | 3.335.291 | 2.815.957 |

NOTA 14 – CONTINGÊNCIAS

A Entidade mantém provisões para contingências cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco "provável" pelos assessores jurídicos. A administração prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

| | Trabalhistas | Cíveis | Total |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Em 31 de dezembro de 2014 | 73.500 | 20.000 | 93.500 |
| Provisões Utilizadas | - | 10.500 | 10.500 |
| Depósitos Judiciais Relacionados | - | - | - |
| Efeito Líquido | 73.500 | 9.500 | 83.000 |
| Parcela Não Circulante | 73.500 | 9.500 | 83.000 |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 73.500 | 9.500 | 83.000 |
| Depósitos Judiciais Relacionados | - | - | - |
| Efeito Líquido | 73.500 | 9.500 | 83.000 |
| Parcela Não Circulante | 73.500 | 9.500 | 83.000 |
| Em 31 de dezembro de 2016 | 73.500 | 9.500 | 83.000 |

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 33.000, cujo o risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão.

NOTA 18 - RECEITA OPERACIONAL

| | 31/12/2016 | | | | 31/12/2015 | | | |
|--|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| | ADM. CENTRAL | SAÚDE | EDUCAÇÃO | TOTAL | ADM. CENTRAL | SAÚDE | EDUCAÇÃO | TOTAL |
| Serviços de Saúde - SUS | - | 19.814.965 | - | 19.814.965 | - | 17.904.893 | - | 17.904.893 |
| Serviços de Saúde - Convênios e Particulares | - | 140.352 | - | 140.352 | - | 74.300 | - | 74.300 |
| Subvenções Federal | 14.598 | - | - | 14.598 | - | - | - | - |
| Subvenções Estaduais | 309.124 | - | - | 309.124 | 79.920 | - | - | 79.920 |
| Serviços de Pesquisa | - | 154.143 | - | 154.143 | - | 64.640 | - | 64.640 |
| Serviços de Educação - Cursos Técnicos | - | - | 3.640.053 | 3.640.053 | - | - | 3.064.607 | 3.064.607 |
| Serviços com Educação não Formal | - | - | 274.935 | 274.935 | - | - | 196.047 | 196.047 |
| Receita de Doações | 18.510.062 | 460 | 8.890 | 18.519.413 | 17.774.121 | - | - | 17.774.121 |
| Outras Receitas/(Despesas) | 588.377 | 638.954 | 229.397 | 1.456.728 | 362.093 | - | 112.568 | 474.661 |
| (-) Glosas SUS | - | - | - | - | - | - | - | - |
| (-) Comissões sobre Contribuições | (1.802.706) | - | (4.056) | (1.806.762) | (1.997.248) | - | - | (1.997.248) |
| (-) Devoluções | (15.781) | - | (84.731) | (100.512) | (3.088) | - | (43.208) | (46.296) |
| (-) Descontos Incondicionais Ensino | - | - | (422.466) | (422.466) | - | - | (325.257) | (325.257) |
| (-) Gratuidades - Bolsas de Estudos | - | - | (491.565) | (491.565) | - | - | (456.768) | (456.768) |
| Receitas Operacionais | 17.603.674 | 20.746.874 | 3.150.457 | 41.501.006 | 16.217.798 | 18.043.833 | 2.547.989 | 36.809.620 |

NOTA 19 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|-----------------------------|------------------|------------------|
| Despesas Financeiras | | |
| Juros Pagos | (2.806) | (54.148) |
| Descontos Concedidos | (192) | (60) |
| Multas | (1.467) | (4.996) |
| Juros sobre Financiamentos | (437.803) | (221.715) |
| Outras Despesas Financeiras | (10.707) | (10.505) |
| Despesa Bancária | (40.367) | (41.361) |
| Total de Despesas | (493.342) | (332.785) |

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| Receitas Financeiras | | |
| Descontos Obtidos | 52.913 | 67.600 |
| Juros Recebidos | 136.903 | 40.180 |
| Juros de Aplicações Financeiras | 111.393 | 42.220 |
| Variação Monetária Ativa | - | 69.879 |
| Outras Receitas Financeiras | - | 239 |
| Total de Receitas | 301.209 | 229.118 |
| Resultado Financeiro | (192.133) | (103.667) |

NOTA 20 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Salários | 15.485.381 | 14.001.396 |
| Encargos Previdenciários | 1.704.779 | 1.483.549 |
| Férias e 13o Salário | 3.484.535 | 3.040.828 |
| Outros Benefícios | 1.050.175 | 927.857 |
| Total | 21.704.870 | 19.453.630 |
| Número de Empregados | 496 | 479 |

NOTA 15 - CERTIFICAÇÃO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CEBAS

A Fundação Pró Rim é uma entidade certificada pelo Ministério da Saúde como entidade beneficente, sendo que todos os recursos financeiros por ela gerados são reinvestidos em benefício da sua atividade principal.

A PORTARIA Nº 677, DE 31 DE JULHO DE 2015, publicada no Diário Oficial da União, em 3 de agosto de 2015, na página 136, diário nº. 146, concedeu a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde, à Fundação Pró Rim, para o período de 5 de fevereiro de 2012 a 4 de fevereiro de 2017.

O artigo 24 da Lei 12.101/2009, que regula a certificação das entidades beneficentes, em seus parágrafos § 1º, e 2º, em síntese dispõe que o pedido de renovação deve ser feito no decorrer dos 360 dias que antecedem sua validade, estendendo sua validade até sua apreciação.

Considerando que a entidade realizou seu pedido de renovação em 26/10/16, seu pedido é tempestivo e seu certificado está válido até decisão do respectivo pedido nos termos da legislação em vigor.

NOTA 16 - ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES À PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Entidade é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, portanto, usufrui da isenção das Contribuições Sociais de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91, sendo que no Exercício de 2016 foi de R\$ 4.881.211 (R\$ 4.398.194 em 2015) conforme percentuais e valores abaixo demonstrados:

| RUBRICA | VALOR (R\$) | |
|--|------------------|------------------|
| | 2016 | 2015 |
| 20% sobre folha de salários, autônomos e contribuintes individuais | 3.642.895 | 3.282.234 |
| RAT/SAT (1%) | 182.135 | 164.112 |
| Terceiros (5,8% - Saúde) | 1.056.381 | 951.848 |
| TOTAL | 4.881.211 | 4.398.194 |

NOTA 17 - ATIVIDADES BENEFICENTES NA SAÚDE E GRATUIDADES NA EDUCAÇÃO

Por ser uma Entidade mista na forma do artigo 10 do Decreto Federal nº 8.242/2014, com atuação preponderante na área da Saúde, a Fundação comprova sua condição de Certificada da seguinte forma:

i. Saúde.

A entidade opta em seu requerimento de renovação do CEBAS a condição de atingimento do percentual mínimo de 60% ao SUS e apresenta a documentação exigida pelo inciso I, do artigo 9º da Portaria GM/MS nº 1.970/2011. Atua somente com atendimentos ambulatoriais conforme previsto no artigo 27 da aludida Portaria.

A Fundação atinge 99,30% de atendimentos ao Sistema Único de Saúde - SUS.

ii. Educação.

No que tange a atuação na Educação, a Fundação atende os critérios do artigo 13 da Lei nº 12.101/2009, apresentando a seguinte situação:

DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS CONCEDIDAS

| EDUCAÇÃO BÁSICA | 2016 |
|---|------|
| Número de alunos matriculados | 680 |
| Bolsas integrais Lei nº 12.101/2009 | 89 |
| Bolsas parciais 50% Lei nº 12.101/2009 | 61 |
| Benefícios Complementares (Programa de apoio) | - |

NOTA 21 - COBERTURA DE SEGUROS

| Modalidade | Objeto | Cobertura | Vigência |
|---|-------------|-------------------|-------------------------|
| Resp. Civil, Danos Elétricos, Equip. Eletrônico, Roubo, Incêndio, Recomp. De Doc., Vendaval | Patrimonial | 730.000 | 06/05/2016 a 06/05/2017 |
| Resp. Civil, Danos Elétricos, Equip. Eletrônico, Roubo, Incêndio, Recomp. De Doc., Vendaval | Patrimonial | 9.333.000 | 10/05/2016 a 10/05/2017 |
| Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro | Veículo | 150.000 | 17/02/2016 a 17/02/2017 |
| Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro | Veículo | 100.000 | 01/11/2016 a 01/11/2017 |
| Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro | Veículo | 100.000 | 02/04/2016 a 02/04/2017 |
| Danos Materiais | Veículo | 400.000 | 23/11/2016 a 23/11/2017 |
| Danos materiais, Danos corporais, Morte e Inval. Perm. p/ passageiro, Desp. Médicas Hosp. | Veículo | 150.000 | 08/09/2016 a 08/09/2017 |
| Total | | 10.963.000 | |

A administração da Fundação considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores e Mantenedores da
FUNDAÇÃO PRÓ RIM.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Fundação Pró Rim** ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis da **Fundação Pró Rim**.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Pró Rim** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos**Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a nossa auditoria das demonstrações financeiras. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1). Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Demonstrações financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2015

As demonstrações financeiras da **Fundação Pró Rim** do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas comparativamente, foram auditadas por nós, conforme relatório dos auditores independentes sem modificação em

18 de março de 2016.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000-R1) e às entidades sem finalidade de lucros (ITG2002-R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas

divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 17 de março de 2017.

ALFREDO HIRATA

Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES

CRC (SC) nº 001.132/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Pró Rim, reuniu-se no dia 12 de abril de 2017, às 13:30 horas, na sede administrativa, sito a rua Alexandre Dumas, n.º 50, no bairro Ipiriú, em Joinville, com a finalidade de analisar as Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2016. Tendo constatada a veracidade e exatidão em todos os documentos comprobatórios, e que estão de conformidade com as normas jurídicas e contábeis, são de parecer favorável, portanto **aprova** a prestação de contas, de acordo com o que estabelece o art. 25 do Estatuto Social da Fundação Pró Rim.

Joinville 12 de abril de 2017

LUIZ CARLOS FRONZA
ALBERTO JOSÉ DE MATOS NETO
VERA LUCIA DE OLIVEIRA

Presidente
Marcos Alexandre Vieira
CPF 929.622.620-15

Contadora
Aristela dos Reis
CRC/SC 036.504/O-2

PRO
Rim